

## **9º DOMINGO APÓS PENTECOSTES (PRÓPRIO 14)**

**10 DE AGOSTO DE 2025**

**LUCAS 12.22-34 (35-40)**

### **1 TEXTOS DO LECIONÁRIO:**

#### **1.1 Salmo 33.12-22 — O povo cuja esperança está no Senhor**

##### **1.1.1 Estudo:**

Este trecho do Salmo 33 é uma confissão de fé profundamente contracultural: enquanto os reinos confiam em exércitos e cavalos (v.17), o povo de Deus confia no Senhor, cuja fidelidade é eterna. Deus é quem vê todas as ações humanas (v.13-15) e, ao mesmo tempo, cuida daqueles que o temem (v.18-19). Ele não é um espectador distante, mas um Deus envolvido, que salva da morte e sustenta na fome. O Salmo termina com uma oração de confiança: “Nossa alma espera no Senhor” (v.20), e um pedido por sua misericórdia.

##### **1.1.2 Ligação com o tema central:**

*A fé que livra do medo e sustenta a esperança* — O povo de Deus não está entregue ao acaso ou à força bruta, mas descansa na fidelidade do Senhor, o único digno da nossa confiança.

#### **1.2 Gênesis 15.1-6 — A promessa de Deus a Abraão**

### **1.2.1 Estudo:**

Abrão acabara de recusar riquezas e alianças com reis humanos (Gn 14), mas ainda não tinha o filho prometido. Deus lhe aparece em visão e diz: “Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo; e teu galardão será sobremodo grande”. Em meio à dúvida e frustração, Deus reafirma sua promessa e, diante do céu estrelado, convida Abrão a crer no impossível. O versículo 6 é fundamental em toda a Bíblia: “Ele creu no Senhor, e isso lhe foi imputado para justiça.” O texto mostra que a fé não ignora a realidade difícil, mas se agarra à palavra de Deus contra toda esperança humana.

### **1.2.2 Ligação com o tema central:**

*A fé verdadeira vence o medo e se firma na promessa — mesmo sem ver, Abrão creu e esperou no Senhor.*

## **1.3 Hebreus 11.1-16 — A fé que caminha rumo à pátria celestial**

### **1.3.1 Estudo:**

Hebreus 11 apresenta um desfile dos heróis da fé, que viveram como estrangeiros e peregrinos na terra. Eles receberam promessas, mas nem todos viram seu cumprimento em vida. No entanto, acolheram-nas de longe e confessaram que eram apenas viajantes a caminho de algo melhor. A fé é aqui descrita como “a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não veem” (v.1). O exemplo de Abraão, Sara e tantos outros mostra que viver pela fé é viver com os olhos voltados para Deus, mesmo que o presente seja incerto ou difícil.

### **1.3.2 Ligação com o tema central:**

*A fé como firme esperança no invisível* — mesmo sem verem o cumprimento imediato, os crentes vivem confiantes e sem medo, olhando para a cidade eterna preparada por Deus.

## **1.4 Lucas 12.22-34 (35-40) — “Não temais, pequenino rebanho”**

### **1.4.1 Estudo:**

Jesus ensina seus discípulos a não viverem ansiosos pelas coisas básicas da vida. Deus, que alimenta os corvos e veste os lírios, cuida muito mais dos seus filhos. Ele desafia os ouvintes a mudarem o foco: “Buscai antes o seu Reino”. A verdadeira segurança não está em riquezas acumuladas, mas em pertencer ao Reino. A parte final traz um grande consolo: “Não temais, pequenino rebanho, porque o vosso Pai se agradou em dar-vos o Reino” (v.32). O texto convida à vigilância (v.35-40), pois o Senhor virá.

### **1.4.2 Ligação com o tema central:**

*A fé como libertação do medo e da ansiedade* — Deus nos dá o Reino; por isso, podemos viver confiantes e generosos, sabendo que pertencemos ao Pai.

## **2. APROFUNDAMENTO DE UM DOS TEXTOS**

## 2.1 Tema central: "Confiança no Pai: o Reino é o nosso tesouro"

### 2.2 Estudo Exegético de Lucas 12.22–34

**Versículo 22 - “A seguir, dirigiu-se Jesus a seus discípulos, dizendo: Por isso vos advirto: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer, nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir.”**

- A expressão “**não andeis ansiosos**” traduz o grego **μὴ μεριμνᾶτε** (mē merimnate), do verbo *merimnaō*, que significa *estar dividido em partes, preocupado*.
- Jesus fala diretamente aos discípulos (μαθητᾶς), não às multidões (v.1). Isso indica ensino pastoral.
- Comentário: A preocupação pelo corpo e pela vida é um reflexo da velha natureza que desconfia do cuidado divino (conf. Catecismo Maior, I Mandamento). Lutero ensina que o coração deve confiar somente em Deus.

**Versículo 23 - “Porque a vida é mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes.”**

- Jesus usa um argumento do maior para o menor: Deus já nos deu a vida e o corpo (maior), não cuidaria também do alimento e da roupa (menor)?
- A vida (*ψυχή*) e o corpo (*σῶμα*) são dom gratuito do Criador (Sl 139).
- Aplicação: Os dons materiais devem ser recebidos como dádivas secundárias, mas nunca como nosso “deus”.

**Versículos 24–26 - “Observai os corvos... qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?”**

- “Observai” vem de **κατανοήσατε** (*katanoēsate*): *considerem atentamente*.
- Corvos (ἄετοί) são impuros na Lei (Lv 11.15), mas Deus os alimenta!

- Jesus ridiculariza a ansiedade: ela não estende nem “um côvado” (πήχυον — cerca de 45cm) da vida.
- Lutero comenta que a ansiedade é inútil e pecado contra a fé (LC I, 4-5): confiar é adoração.

**Versículos 27–28 - “Considerai como crescem os lírios... nem Salomão... Se Deus veste assim a erva... quanto mais a vós, homens de pequena fé!”**

- “Considerai” aqui é **κατανοεῖτε** (também de *katanoeō*, como acima).
- Salomão (*Σολομῶν*) é símbolo máximo de glória humana no AT (1Rs 10).
- *Deus veste assim (v.28) Um argumento do menor para o maior. Se Deus adorna plantas comuns com tamanha beleza quão mais generosamente ele dará coisas boas à coroa da criação?*
- “Homens de pouca fé” = **ὀλιγόπιστοι** (*oligopistoi*), expressão usada por Jesus nos momentos em que os discípulos duvidavam (Mt 8.26; 14.31).
- Aplicação: a fé pequena ainda é fé, mas precisa ser conduzida de volta à confiança.

**Versículos 29–30 - “Não andeis, pois, a indagar o que haveis de comer ou beber, e não vos entregueis à inquietação.”**

- O verbo **μετεωρίζεσθε** (*meteōrizesthe*) pode significar *ser suspenso, ficar em suspense ou agitado*. É uma imagem de instabilidade.
- Jesus contrasta os discípulos com “os gentios do mundo” (*τὰ ἔθνη τοῦ κόσμου*), que se afadigam pelas coisas.
- Aqui aparece uma antropologia bíblica clara: o homem sem Deus vive inquieto.
- “Pai sabe” (v.30). Deus, que nos criou sabe e entende nossas ansiedades e necessidades melhor do que nós mesmos.

**Versículo 31 - “Buscai, antes de tudo, o seu Reino, e estas coisas vos serão acrescentadas.”**

- A palavra “buscai” é **ζητεῖτε** (*zēteite*), *procurar com empenho*.
- “Reino de Deus” = domínio do Rei, onde Cristo reina com sua Palavra e Sacramentos.
- O Reino é o próprio Cristo em nosso meio (ver Catecismo Maior, Terceira petição do Pai Nosso).

**Versículo 32 - “Não temais, ó pequenino rebanho! porque vosso Pai se agradou em dar-vos o seu Reino.”**

- “Pequenino rebanho” = **μικρὸν ποίμνιον** (*mikron poimnion*), expressão afetuosa. Reforça a identidade comunitária.
- “Agradou” = **εὐδόκησεν** (*eudokēsen*), também usado no batismo de Jesus (Lc 3.22). A vontade graciosa do Pai.
- Aqui está o coração do texto: o Reino não é conquistado, mas *dado* (**δοῦναι**, "dar").
- Lutero: o Reino é dom, não mérito. Pela fé, recebemos o Reino de Deus.

**Versículo 33 - “Vendei os vossos bens e dai esmolas; fazei para vós bolsas que não desgastem...”**

- A linguagem de “vender e dar esmolas” (**πτῶχοις**, *ptōchois*) reflete uma vida desprendida dos ídolos e das posses materiais.
- As “bolsas” (**βαλάντια**) são símbolo da confiança — aqui, trata-se de tesouro celestial.
- O foco não é a renúncia moralista, mas a liberdade do coração para confiar em Deus.

**“Porque, onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.”**

- “Tesouro” = **θησαυρὸς** (*thēsauros*), origem de nossa palavra “tesouro”.
- O coração (**καρδία**) bíblico é o centro da vontade e da fé.
- Aplicação: não é pecado possuir coisas, mas colocar nelas o coração.

### 3 APLICAÇÃO GERAL

- Este texto é um antídoto contra a idolatria da ansiedade.
- Cristo é o centro da confiança — não a riqueza ou segurança terrena.
- A verdadeira fé cristã vive da promessa: “vosso Pai se agradou em dar-vos o Reino”.
- O crente ora: “Pai nosso” — e, como corpo de Cristo, vive em comunidade, sustentado por Cristo, o Bom Pastor do “pequeno rebanho”.

### 4 O QUE EU PREGARIA? IDEIAS E ILUSTRAÇÕES

#### 4.1 Título: “O Tesouro Que Não Falha”

#### 4.2 Texto-base: Lucas 12.22–34

**4.3 Tema:** Confiança em Deus, nosso Pai, que nos dá o Reino como maior tesouro

**4.4 Objetivo:** Convidar os ouvintes a soltarem a ansiedade e abraçarem a segurança do Reino que é dom gratuito de Deus em Cristo

#### 4.5 A ansiedade revela em que (ou em quem) confiamos

- Jesus começa dizendo: “*não andeis ansiosos*” (v.22). Com isso ele não é insensível à condição de um ser humano que sofre com ansiedade, mas se atenta

com amor àqueles que estão ansiosos e passa a apresentar outra maneira de ver e viver a vida, **uma ótica que transforma: a confiança no cuidado do Pai.**

- A preocupação com o futuro é, muitas vezes, idolatria disfarçada (cf. Catecismo Maior, I Mandamento). Portanto merece um constante vigiar no sentido de perceber se não estamos voltando a raiz do pecado original de querer ser Deus.
- Ilustração: Imagine alguém que carrega uma mochila cheia de pedras, dizendo que não pode largá-la porque talvez precise delas mais adiante. Ansiedade é isso: carregar pesos que Deus nunca mandou carregar. E quando ele diz: Não andem ansiosos ele não está xingando, mas mostrando amorosamente que tais pedras (medos, culpas) agora podem ficar pelo caminho.

#### **4.6 Deus cuida da criação – quanto mais de seus filhos**

- Corvos, lírios, erva do campo — todos são sustentados por Deus (vv.24-28).
- Somos mais valiosos. Deus já nos deu a vida e o corpo! Ele vai deixar de nos dar pão e roupa? Assim Jesus nos convida a ter uma breve noção do tamanho cuidado e amor de Deus por seus filhos. Esse amor tranquiliza e acalma o inquieto coração.
- O Pai Celeste não age por obrigação, mas por **boa vontade**: “*vosso Pai se agradou em dar-vos o Reino*” (v.32).
- A ansiedade perde força quando lembramos **quem é o nosso Pai.**

#### **4.7 O maior tesouro já foi dado: o Reino!**

- “*Buscai o Reino de Deus*” (v.31) não é uma ordem meritória, mas um chamado à confiança.
- Jesus aponta para algo já decidido: “*vosso Pai se agradou em dar-vos o Reino*”.

- *Em outras palavras Jesus está dizendo para buscarmos um presente já comprado, já entregue, buscar o reino é aproveitar o presente que nos foi entregue de graça e por Graça.*
- O Reino é o domínio de Cristo sobre nossa vida, pela Palavra e pelos Sacramentos.
- É viver debaixo do Senhorio daquele que morreu e ressuscitou por nós.
- O coração só tem paz quando está ancorado nesse tesouro que **não envelhece, não falha, não acaba** (v.33).

#### 4.8 Onde está o nosso coração, aí está nosso verdadeiro deus

- Jesus termina com esta verdade pastoral e diagnóstica: *“Onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração”* (v.34).
- A pergunta final é: **Onde está o seu coração?**
- Se está nas posses, no controle da vida, nos projetos ou na aprovação humana — será sempre um coração inquieto.
- Mas se está em Cristo, então é um coração livre, porque já recebeu o Reino.

## 5 APLICAÇÕES PRÁTICAS

- Quando você se pegar ansioso: lembre-se do Pai que **já** lhe deu o maior presente — o Reino em Jesus.
- Quando pensar no futuro, pense nele como alguém que **tem um Pastor e Rei**. Se “o futuro a Deus pertence”, isso nos fez suspirar aliviados e não perder o ar preocupados.
- Liberte-se do amor ao dinheiro e das preocupações com a provisão — e viva como parte do “pequeno rebanho”. Somos Dele, o Bom Pastor que nos cuida e nos guia por caminhos certos.

## 6 ILUSTRAÇÃO COMPLEMENTAR

Um homem estava tentando atravessar um rio congelado. Ele se ajoelhou, apalpando o gelo devagar, com medo de cair. De repente, ouviu um barulho atrás: uma carroça cheia de lenha atravessava o rio puxada por um cavalo, com o cocheiro assobiando alegremente.

Assim é nossa fé: às vezes temos medo de andar sobre as promessas de Deus, como se fossem frágeis. Mas a Palavra de Deus é segura como gelo grosso — podemos caminhar com confiança, porque o Pai **sustenta tudo**. Em Jesus já pagou por toda culpa, pecado e ansiedade, no Espírito Santo que habita em nós, nos leva a confiar nesse cuidado e amor que transforma nossa vida terrena e eterna.

***Paz na terra e no futuro vida eterna vai nos dar 293 HL*** (hino possível para complementar conexões pois mostra que Jesus se importa com as ansiedades quando diz “sofreu a nossa dor”, mostra que a ótica do seu amor nos leva a estar tranquilos em abrigo seguro)

Rev. Jonathan Hoffmann Klippel

Gravataí/RS